

Diversão & Arte

ETERNA BATAVIA



Optimus Prime e Optimus Primal: encontro inevitável

» RICARDO DAEHN

"O carro está possuído!" — a reação de espanto de um personagem está registrada em *Transformers: O despertar das feras*, que, depois de seis episódios, numa saga de cinema iniciada em 2007, chega algo reciclado. Existe o contato com os humanos — que se faz lógico, até porque os enormes carros-robotizados seguem distantes do planeta de origem, Cybertron, e ainda presos ao cotidiano terráqueo. Existem, por consequência, os dramas humanos, representados em particular por dois moradores do Brooklyn: o soldado Noah Diaz (Anthony Ramos, um talento saído do musical *Em um bairro de Nova York*) e a subvalorizada estagiária Elena (Dominique Fishback, de *Judas e o Messias Negro*). Mas e onde estaria a real novidade? Pela primeira vez, em live action, despontam, entre consagrados autobots, no meio dos quais Bumblebee, os Maximals, nesta trama associada à animação dos *Transformers Beast Wars*.



Anthony Ramos e Dominique Fishback vivem personagens que celebram cada conquista, como moradores do Brooklyn

"A vida não é um gíbi", reforça, com ironia, o protagonista humano Noah, ao chamar a atenção do irmão mais novo Kris (Dean Scott Vazquez), abatido por uma doença. Perito em tecnologia, e desempregado Noah, a todo momento, é desencorajado a novos voos pelo currículo pouco recheado, e dará ouvidos a Reek (Tobe Nwigwe), um contraventor que tem lá algo de sábio ao não se render ao "vampirismo do capitalismo". A cilada de se unir ao crime apresenta uma realidade inesperada para Noah, em contato com os carros alienígenas. Entre a perspectiva de uma hecatombe, quem sairá em defesa dos mortais será o primitivo Optimus Primal (com a potente voz de Ron Perlman), que decreta: "Vale a pena salvá-los (os humanos)". Primal,

importa ressaltar, é um dos grandes nomes, entre os Maximals.

Na ponte Williamsburg (entre Manhattan e o Brooklyn), Noah, depois de surpreendido com um Porsche dono de vontade própria, vê uma novidade para *Transformers*, que bebem, momentaneamente do conceito de multiverso, com direto à multiplicação de um mesmo carro, a fim de bagunçar uma perseguição policial. Sob a liderança de Scourge, vem outra pitada à la multiverso: o destino de uma chave batizada Transwarp, capaz de interferir em grandezas como espaço/tempo. Ela se tornará robusta dentro do enredo. Deus perverso, Unicron (uma entidade suprema entre os Terrorcon) percebe a abundância de vida na Terra (tachada de "apetitosa") e envia o subalterno Scourge (Peter Dinklage) para intermediar seu banquete neste novo filme de *Transformers* que tem direção de Steven Caple Jr. (o mesmo da saga de boxeadores Creed II).

A ala feminina retratada em *Transformers: O despertar das feras* vem reforçada. A começar pela premiada atriz asiática Michelle Yeoh, vencedora do Oscar, que dá voz a representante Maximal Airazor, espécie de falcão mecânico que tem como parceiros de luta Rhinox, um ser à la rinoceronte, e Cheetor, criado a partir de um guepardo. Entre a força dos Autobots está o endosso da aguerrida Arcee (voz de Liza Koshy). No plano terrestre, no preâmbulo do cenário em que fumaça e explosões se esparramam nos céus de Nova York, surge a pesquisadora Elena. Ligada à dinâmica de um museu, com domínio da arte egípcia, cravejada de hieróglifos e de adorações ao deus Hórus, Elena vai enfrentar a profundidade das aventuras arqueológicas aos moldes de Indiana Jones e, de quebra, será aterrorizada por malévolos mecanismos inspirados em aracnídeos e a serviço dos Terrorcons.

Com planos esboçados em projeção holográficas, os heróicos tipos de *Transformers* terão no dia a dia contato com questões de etarismo (Stratosphere é algo desacreditado diante do modelo ultrapassado) e de traços multiculturais. Uma curiosidade é a de parte da ação ser deslocada para a América do Sul, com direito a presença dos hermanos, ao vislumbre do festival religioso Inty Raymi e ainda ao agitado carro-kombi que entra em cena, para até rolar barrancos abaixo, no Peru.

CHEGA AOS CINEMAS **TRANSFORMERS: O DESPERTAR DAS FERAS**, SÉTIMO EPISÓDIO DA SAGA INICIADA EM 2007, COM OS CARROS ROBOTIZADOS PRESOS AO UNIVERSO TERRÁQUEO

DE

TITANAS

Transformers: O despertar das feras